

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS SOROPOSITIVAS PARA O VÍRUS LINFOTRÓPICO HUMANO DE CÉLULAS T

Relatoria: LAVINYA LIMA CORDEIRO OLIVEIRA

Autores: Daniela Carneiro Sampaio
Maria da Conceição Costa Rivemales

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O Vírus Linfotrópico Humano de células T (HTLV) é um microrganismo classificado na biologia como vírus da família retrovírus capaz de comprometer o sistema imunológico, causando acometimentos neurológicos. Mesmo em se tratando de uma infecção sexualmente transmissível (IST), muito pouco é falado ou divulgado entre os profissionais de saúde, incluindo-se os profissionais de enfermagem e também a sociedade em geral. Objetivo: Identificar os determinantes que afetam a qualidade de vida (QV) de indivíduos soropositivos para o HTLV. Metodologia: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura de natureza qualitativa e caráter descritivo, utilizando as seguintes bases de dados: BVS, PubMed, SCOPUS, CINAHL e WEB OF SCIENCE publicados no idioma português e inglês, no período de 2000 a 2020. Resultados: A amostra final desta revisão foi composta por quinze artigos científicos, todos publicados no idioma inglês, evidenciando a carência de artigos científicos publicados no idioma português. A análise descritiva dos resultados e as conclusões dos estudos selecionados foram realizadas, sendo identificado três categorias temáticas: A primeira categoria que trata os Aspectos Físicos que impactam a QV, destaca os aspectos físicos que impactam a QV, discutindo sobre como a piora da QV de indivíduos soropositivos para o HTLV, com ênfase na dor e nos sintomas urinários. A segunda categoria discute as questões psicológicas que acometem a QV, e revela que alguns distúrbios mentais ganharam destaque nos estudos selecionados nesta revisão, como depressão, ansiedade e, conseqüentemente, o risco de suicídio. Por último a categoria Relacionamento Social/Familiar do Soropositivo, descreve como o HTLV pode causar impactos negativos no relacionamento social dos soropositivos, afetando diretamente a QV dos indivíduos. Considerações Finais: Os achados desse estudo destacam a importância de os profissionais de saúde estarem atentos aos aspectos sociais e psicológicos, a fim de melhorar a qualidade da assistência multiprofissional, garantindo um tratamento que vise a melhoria da QV de soropositivos, para a retomada da autoestima que muitas vezes é roubada pela doença. Uma das formas sugeridas para a equidade em saúde e QV desses indivíduos soropositivos é a adoção de políticas públicas que considerem relevante o cuidado à saúde física e mental, garanta maior investimento financeiro e educacional, e torne contínuo a efetivação do suporte social aos soropositivos pelo HTLV.